

Prezado leitor,

Nossa publicação apresenta ao leitor a história, as atualidades e o futuro sobre a formação e a graduação dos sargentos do Exército Brasileiro (EB), esses que são formados e capacitados pelas nossas Escolas, para o grandioso compromisso de cumprir missões constitucionais, tendo sempre por prioridade a defesa da Pátria, sem perder os princípios que consubstanciam a ética e a identidade militar.

A formação dos sargentos é um dos temas mais importantes, que vem sendo estudado e debatido por mais de um século no âmbito da Instituição. Desde o final do século XIX, já se buscava a centralização como forma de garantir uma formação profissional eficiente, de modo a despertar no militar o amor à profissão e o aprimoramento técnico, a fim de que o graduado progredisse e se elevasse na carreira.

Para isso, em 1894, definiu-se a criação da primeira escola de sargentos para as armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia. Essa foi a Escola de Sargentos da Fortaleza de São João, que seria extinta antes do final do século XIX, em decorrência de reformas no ensino militar do Exército.

O encerramento da Escola de Sargentos da Fortaleza de São João concorreu para o retorno das atividades de formação de graduados nas antigas escolas regimentais, que foram criadas no período do Império em todas as unidades do Exército, para preparar e auxiliar a instrução dos que desejavam seguir a vida militar, desde soldado.

Em 1919, visando à reorganização e à modernização do Exército, foi contratada a Missão Militar Francesa, sendo encerrada, com êxito, em 1940. O trabalho realizado, durante 20 anos, deixou um rico legado na formação dos sargentos, principalmente pela criação da Escola de Cavalaria, Escola de Saúde, Escola de Veterinária, Escola de Intendência, Centro de Instrução de Transmissões e a transformação do Centro de Instrução e Aperfeiçoamento de Infantaria em Escola de Sargentos de Infantaria.

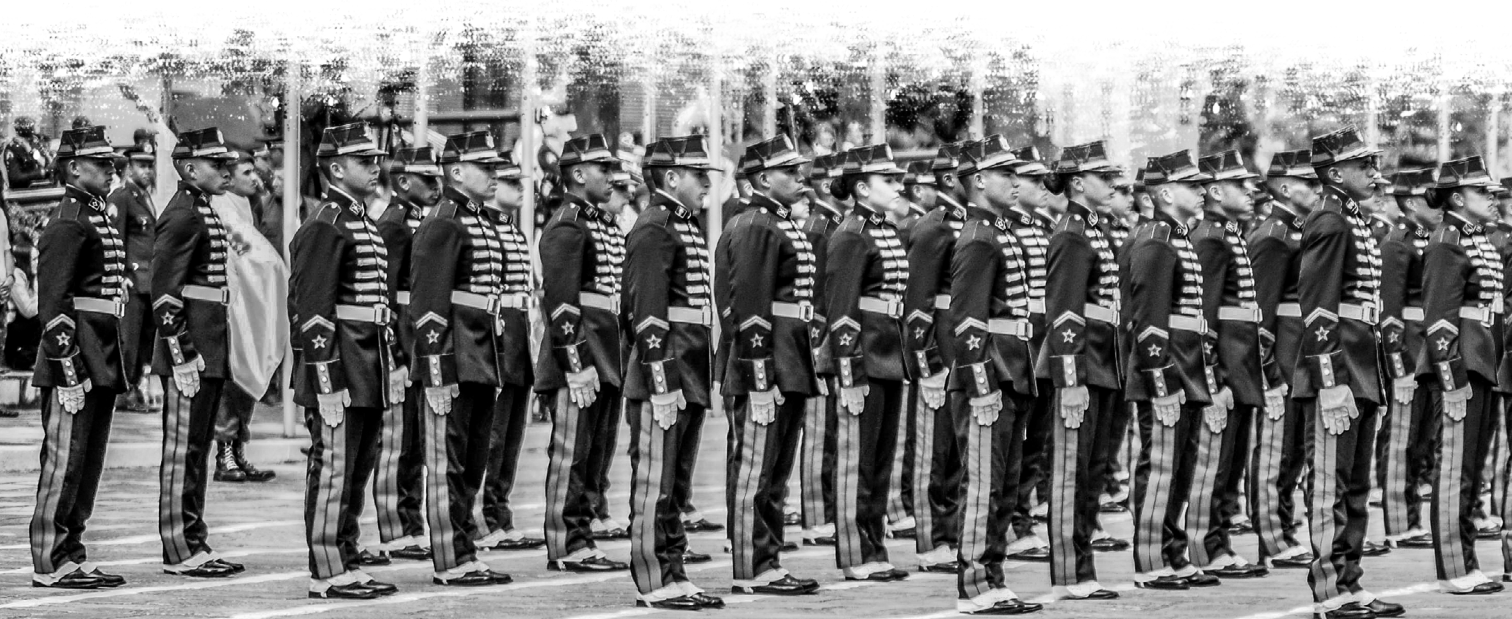
Ao longo dos anos, diversos aperfeiçoamentos foram implantados até a concepção das atuais Escola de Sargentos das Armas, Escola de Sargentos de Logística, Centro de Instrução de Aviação do Exército e Unidades Escolares Tecnológicas do Exército, responsáveis pela atual formação e graduação de sargentos, sem, no entanto, resolver o problema da descentralização da formação.

Em face disso, o Exército Brasileiro concebeu um projeto cuja finalidade principal é a de centralizar e aperfeiçoar o processo de formação e graduação dos sargentos, no nível superior tecnológico. Trata-se do projeto de criação da nova Escola de Sargentos do Exército, no Campo de Instrução Marechal Newton Cavalcanti (CIMNC), na Região Metropolitana do Recife (PE).

A proposta de criação de uma nova Escola de Sargentos do Exército levará benefícios socioeconômicos, como geração de emprego e renda, além de contribuir com a melhoria do meio ambiente da região, com a aplicação de modernos conceitos de sustentabilidade ambiental.

Na oportunidade, o Centro de Comunicação Social do Exército (CCOMSEx) agradece a todos aqueles que, ao longo de mais de um século, participaram e participam direta ou indiretamente da formação e graduação dos sargentos do Exército Brasileiro, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais ao combatente da Era do Conhecimento e, assim, tornando a Força Terrestre moderna e efetiva diante dos desafios de conflitos do presente e do futuro.

Uma ótima leitura!



Dear reader,

This publication presents the current events, the history and the future of the Brazilian Army NCO training. These NCOs are prepared and qualified in our schools to accomplish the Army constitutional goals, prioritizing the defense of the Homeland and the principles embodied by ethics and military identity.

The training of NCO is among the most important issues in our Institution, and it has been studied and debated for more than a century. Since the end of the 19th century, there has been a constant effort to centralize professional training and ensure its efficiency, in order to develop NCOs technical improvement, career progress and passion for the military profession.

Thus, in 1894, the *Escola de Sargentos da Fortaleza de São João*, the first NCO Academy, was created to graduate personnel in the Infantry, Cavalry, Artillery and Engineers' Corps branches. Due to a military education reform, the school was terminated a few years later.

The termination of the *Escola de Sargentos da Fortaleza de São João* contributed to the return of NCO training activities to the former regimental schools, created in all Army units to foster the instruction of the soldiers during the Empire of Brazil.

From 1919 to 1940, the French Military Mission came to Brazil to assist in reshaping and modernizing the Brazilian Army. This resulted in a rich legacy in the NCOs training and led to the creation of the Cavalry School, Medical School, Veterinary School, Quartermasters Corps School, Signal Corps Instruction Center and the transformation of the Infantry Advanced Instruction Center into an Infantry NCO School.

Several improvements were implemented until the conception of the current Combat Arms NCO Academy, NCO Logistics School, Army Aviation Instruction Center and Army Technological Training Units. These units are responsible for the current training and formation of NCOs, but they still face the problem of decentralized training.

To solve this problem, the Brazilian Army conceived a project to centralize the NCO graduation process and improve it to a higher technical level: the new NCO Academy, to be created in the Marshal Newton Cavalcanti Instruction Field (CIMNC), in the Metropolitan Region of Recife (PE).

The new NCO Academy project will bring significant social and economic benefits to the Northeast region, such as job and income generation, in addition to contributing to the improvement of the region's environment, using modern concepts of environmental sustainability.

The Army Public Relations Center (CCOMSEx) thanks everyone who participates and has participated directly or indirectly in the training of Brazilian Army NCOs for more than a century. These initiatives have contributed to the development of essential skills for Combat Arms NCO in the Age of Knowledge. This makes the Ground Force modern and effective to face the challenges of present and future conflicts.

Enjoy the reading!

  
**Gen Div ALCIDÉS VALERIANO DE FÁRIA JUNIOR**  
Chefe do Centro de Comunicação Social do Exército  
Chief of the Army Public Affairs Center

